



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM "A ARTE, O ESPORTE E A SAÚDE NA QUALIDADE DE VIDA"

AVALIAÇÃO DOS MÉTODOS PREVENTIVOS APLICADOS EM FOSSAS E FISSURAS OCLUSAIS DE MOLARES DECÍDUOS – ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO

Nayara Silva de Gouvêa¹

Marina de Lourdes Calvo Fracasso²

Gabriela Cristina Santin³

Maria Gisette Arias Provenzano³

Grazielle Martioli⁵

Gabriela Machado de Oliveira Terra⁵

Laís Caroline Poletto⁴

Carlos Luis Fernandes de Salles²

Apesar dos avanços obtidos na Odontologia no uso de selantes, seu sucesso clínico está diretamente ligado a uma técnica acurada e acompanhamentos periódicos, portanto é de fundamental importância a realização de uma abordagem preventiva de educação de dieta e higiene bucal incluindo todo o núcleo familiar. Outro fator relevante é que a literatura é unânime em apontar a eficácia do material selador em molares permanentes, especialmente em primeiros molares em pacientes escolares. No entanto, para pacientes de alto risco à cárie, em idade precoce, especialmente primeiros e segundos molares, de bebês acometidos por cárie precoce da infância são poucos relatados na literatura. Nesta faixa etária, além das dificuldades na higiene bucal caseira, dificuldade motora do paciente, dieta rica em sacarose, existe a dificuldade na execução da técnica, já que a pouca idade influencia diretamente o comportamento da criança durante o procedimento selador, comprometendo a execução satisfatória da técnica. Este estudo prospectivo teve como objetivo geral avaliar o desempenho clínico do selante resinoso (Alpha Seal Light® - DFL), do cimento ionomérico modificado por resina (Vitremmer® - 3M) e do diamino fluoreto de prata (Cariostatic® - INODON) em segundos molares decíduos de pacientes com alto risco à cárie, decorridos 24 meses do procedimento selador. Participaram do estudo 30 crianças (36 a 60 meses), que atenderam os seguintes critérios de inclusão: ceo-d (dentes decíduos cariados, indicados para extração e obturados) ≥ 1 e presença de 4

1 Discente do Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá

2Doutor(a) em Odontologia, Docente da Universidade Estadual de Maringá.

3Mestre em Odontologia, Docente da Universidade Estadual de Maringá.

4Mestranda em Clínica Integrada - Universidade Estadual de Maringá.

5Discente do Programa de Residência em Odontopediatria - Universidade Estadual de Maringá.



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM
"A Arte, o Esporte e a Saúde na qualidade de vida"
De 11 a 13 de Junho de 2013

segundos molares decíduos hígidos. Três dos segundos molares receberam de forma randomizada um dos materiais, o 4º molar foi eleito controle. Os parâmetros de avaliação foram: retenção do material por dente e incidência de cárie. Quanto à retenção, não houve diferença estatística entre os grupos, tendo sido observada perda parcial de 34,5% e 44,8%, respectivamente para os grupos G2 e G1. Observou-se que os quatro grupos desenvolveram lesão de cárie ($p>0,05$), sendo a incidência da mesma igual a 2 para o grupo G3 e igual a um para os grupos G1 e G2. O desempenho mais satisfatório foi verificado no G1 (96,6% "livre de cárie"). Quando analisado o índice ceod ($n=30$), 20% das crianças tiveram o índice aumentado, com diferença estatisticamente significativa entre o 6º e o 12º mês de avaliação ($p=0,017$) e entre o 12º e 24º mês ($p<0,001$). Conclui-se que os três materiais avaliados foram efetivos no controle da cárie oclusal, podendo ser indicados para crianças pequenas como parte integrante de um conjunto de medidas preventivas instituídas para reversão dos fatores de risco à cárie.

Palavras-chave: Selante resinoso. Promoção da saúde. Cimento de ionômero de vidro.

Área temática: Saúde

Coordenador do Projeto: Maria Gisette Arias Provenzano, e-mail: mgaprovenzano@uem.br, Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá.

1 Discente do Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá

2Doutor(a) em Odontologia, Docente da Universidade Estadual de Maringá.

3Mestre em Odontologia, Docente da Universidade Estadual de Maringá.

4Mestranda em Clínica Integrada - Universidade Estadual de Maringá.

5Discente do Programa de Residência em Odontopediatria - Universidade Estadual de Maringá.